

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## A obra do parlamento

Num dos últimos conselhos de ministros, os membros do governo decidiram quaes os projectos que tencionam, antes de quaesquer outros, apresentar ao parlamento. Em primeiro lugar, urge resolver a tão discutida questão dos tabacos, que tem dado ensejo ás mais envenenadas especulações partidarias e á exhibição dos mais revoltantes odios pessoais. Não tem o governo a responsabilidade da situação a que se chegou.

Todas as glorias e todos os desastres que provierem de se adoptar e tornar definitiva essa solução caberá íntegra e precipuamente, como o diria o sr. Hintze Ribeiro, ao ultimo ministerio regenerador e em especial ao sr. Teixeira de Sousa. Mas nem por isso deixa de ser conveniente e necessario até para a normalisação da vida nacional que se acabe de vez com esse pezadello, que ha tanto tempo está entorpecendo a acção do parlamento e perturbando as funcções do regimen legislativo, dando lugar a scenas tão deprimentes como escandalosas para o prestigio das proprias instituições. Por isso o governo accitou com um facto consummado o contracto de 7 de maio, e vai provocar sobre elle o voto das duas camaras. Pelas condições em que esse contracto foi negociado e pela exiguidade do tempo que resta para a mudança do regimen de 1891, esse problema é que precisa ser mais rapidamente apreciado e resolvido.

Vem depois o orçamento. Devido aos tumultos parlamentares, provocados pelos dissidentes, como meio de mostrarem a unica força que possuem—que é a das gargantas e a dos insultos—e ás mudanças de governo dos últimos mezes, vivemos n'uma situação financeira inteiramente anarchica e prejudicialissima aos interesses do paiz e á boa regularidade dos serviços. Para mostrarmos como o mal se aggrava de dia para dia, bastará lembrar que vigora ainda o orçamento organizado para o anno economico de 1904-1905. E' inadmissivel fazer-se cessar semelhante anarchia. Os actuaes ministros assim o comprehendem e por isso se tem

dedicado a elaborar o orçamento, para o corrente anno economico, de accordo com as leis actuaes e com as verdadeiras necessidades da nação. Não é ainda conhecido esse diploma, mas noticias officiosas affirmam que á sua organização tem presidido o mais desvelado desejo de o tornar em absolutamente verdadeiro e exacto, não se recorrendo a habilidades e a confusões para sa occultar a situação do thesouro e adoptando-se mesmo processos e principios que devem concorrer poderosamente para que os membros das duas casas do parlamento possam, com inteira consciencia, saber do estado da fazenda publica e conhecer a applicação que se dá aos dinheiros do thesouro.

Resolvida a questão dos tabacos e votado o orçamento, o governo solicitará a attenção das Camaras para a reforma da contabilidade publica e para a lei de responsabilidade ministerial, que constituem principios fundamentais da Concentração-Liberal.

Essas reformas são das que mais podem satisfazer a aspiração nacional e constituirão factores preciosos para a nossa regeneração politica e para o prestigio dos mais altos poderes do Estado. Mas, além d'ellas, muitas outras se devem tentar e apreciar, como as que dizem respeito ao futuro e desenvolvimento das colonias; a melhoria da situação material dos officiaes do exercito, providencia que não deve ser demorada por pretexto algum; á reorganisação dos quadros dos funcionarios civis e modificação dos seus vencimentos, de modo a harmonisal-os com as necessidades da vida actual e as responsabilidades e trabalhos que se lhes exigem; aos problemas de natureza economica, entre os quaes sobressahe a reorganisação das pautas e a realisacão de tratados de commercio; ao descanso semanal e a muitas outras questões que preoccupam justamente o espirito publico.

A missão do parlamento é pois, no momento actual, tão complexa como patriótica. Poucas vezes se terão posto na tela do debate problemas mais variados, importantes e de absoluta necessidade como no actual. Muitos outros, além dos que já esboçamos, devem ainda ser estudados com a maior elevação e jus-

to desejo de dotar o paiz com medidas de verdadeiro alcance tanto para as ideias liberaes e para a garantia de todos os direitos, como para a moralidade da administração do Estado e para o desenvolvimento das forças economicas da nação e dos recursos do thesouro. Assim, impõe-se uma longa e demorada acção parlamentar. E' de crer que todos os que tem logar nas assembleias legislativas se compenbrem do que os interesses da nação exigem do seu esforço e do sua devoção civica e concorram para que o paiz seja dotado com as medidas que mais influencia podem ter no seu prestigio moral e no accrescimento da sua riqueza. Se algum ou alguns pretenderem substituir as arruaças á discussão serena, os insultos e enovelhos ás criticas fundamentadas e justas, poderão perturbar as funcções do parlamento, paralisar-lhe a acção, mas incorrerão n'uma grave responsabilidade de que o paiz lhes exigirá estreitas e severas contas. Estamos convencidos de que tal não succederá e que as primeiras tentativas para qualquer violencia ou atropello recuarão ante a violenta condemnação de todos os elementos que acompanham a Concentração-Liberal, cada dia mais reforçados e poderosos.

## João Franco

O nosso collega «Diario Illustrado», prestando homenagem ao seu chefe politico, sr. conselheiro João Franco, dedicou-lhe o artigo editorial d'um dos seus ultimos numeros, fazendo avultar, com affirmações verdadeiras, a figura do nobre estadista que, está em destaque na politica portugueza.

D'este artigo de merecida homenagem, transcrevemos os seguintes periodos:

«Diziam-n'o despoti o por fatalidade de temperamento—o maior tyranno de Portugal, como ainda ha dias lhe chamava, agarradissimo aos tropos, um tribuno republicano—e elle pratica ha tres mezes o mais s'n'cro e impecavel liberalismo.

Diziam-n'o um ambicioso do mand, accusando-o de ter aberto uma seião no seu antigo partido só pela vã cubica de mandar—e elle prova com os seus actos de governo a sinceridade perfeita do seu procedimento politico de ha cinco annos.

Diziam-n'o um impulsivo e um irritavel—e elle responde com es-

## SCIENCIAS & LETTRAS

### A flor e o lago

*Éra umá vez um crystallino lago  
E d'elle á beira debruçada flor;  
Que linda flor de namorado afago!  
Que lago aquelle de encantado amor!  
Ella mirava-se estampada n'água,  
Elle entranhava a retratada flor;  
Ella por dar-se, nem sonhava maguá,  
Elle, por tel-a, só sonhava amor.  
Nem folha solta, nem travessa aragem,  
Foldando o lago, balouçando a flor,  
Nada ali vinha desfazer a imagem,  
Quebrar o espelho, perturbar o amor.  
Assim viviam; mas foi breve o espaço,  
Que um vento rijo despegára a flor,  
E sobre o lago, que par'cia d' aço,  
Ergueu-lhe as vagas de baldado amor!  
Ai! vida minha, crystallino lago.  
Ai! Tu, que lhe eras debruçada flor,  
De vós só resta, em namorado afago,  
Doce memoria de encantado amor!*

JOÃO DE LEMOS.

se admiravel discurso de Alean- tara pronunciado enquanto cá fó- ra o apupava a jacobinagem intol- erante e grosseira. discurso de uma authentica eloquência, nasci- da instantaneamente dos factos, e que ha de ficar na historia do nos- so paiz como um dos mais bellos documentos de serenidade de es- tadista.

Diziam-n'o um grande regedor, um simples eleicoeiro, e elle inau- gura no paiz, com o exito sabido, uma politica eleitoral digna dos paizes verdadeiramente represen- tativos, em que o poder sae do seu olympico desdem pelo elei- tor, e o procura, e lhe falla, e o atrae pela convicção e pela pro- paganda...

tiuto em exercicio, de Vianna do Castello, o seguinte telegramma:

«Deputado Vieira Ramos—Bar- cellos—Amigos Concentração Li- beral reunidos hoje saudam calor- rosamente V. Ex.º resultado apu- ramento.—Governador civil, An- tonio Abreu Coutinho.»

O sr. dr. Vieira Ramos respon- deu com outro nos termos seguin- tes:

«Exm.º Sr. Antonio Abreu— Governador civil, Vianna do Cas- tello—Penhoradissimo a V. Ex.º e todos amigos. Já hontem escre- vi dr. Nogueira pedindo accoitar e transmitir meu reconhecimento, que reitero.

Vieira Ramos.»

## OS DEPUTADOS POR VIANNA

Rectificando hoje o resultado das ultimas eleicoes de deputados no circulo de Vianna, publicamos, a seguir, o apuramento final da votação realisado na ultima quin- ta-feira:

Bacharel José Julio Vieira Ramos	12:831
Bacharel João Augusto V. d'Araujo	12:746
Conselheiro Luiz de Magalhães	12:706
Padre João Ignacio d'Araujo Lima	12:355
Bacharel Luiz José Dias	11:972
Bacharel José Simoes de Oliveira Martins	11:959

Gostosamente fazemos esta rectificação tanto mais que por ella se vê que o candidato mais votado n'aquelle circulo foi o nosso distincto amigo e patricio sr. dr. Vieira Ramos, illustre presidente da Camara Municipal.

Jubilamente repetimos as nos- sas felicitações ao sr. dr. Vieira Ramos, nosso prezadissimo chefe local.

O nosso querido amigo recebeu do illustre governador civil sub-

## AUGUSTO DE CASTRO

E

GASPAR D'ABREU

Advogados

R. da Conceição, 107, 1.º (esquina da R. Augusta)—LISBOA

## Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 30 de Agosto

Tal qual, faz hoje oito dias, nos appareceu a manhã de hoje a fazer negaças; esta semana foi de um calor quomante; insupportavel, de se não encontrar um lugar fresco, aonde a gente se achasse bem; e foi de dia, o foi de noite, como que se estivéssemos no Brazil, mettidos n'uma fornalha em constante transpiração. Notem os meus amigos, que isto se tem da- do aqui no campo; e o que terá sido nas grandes cidades, longe do



os tijolos e não sabemos que mais que se lhe meteu no tóuço, este infeliz serrano que a nossa hospitalidade tolera com paciência evangelica, lá continua a mentir na gazeta que suja.

Pois não querem ver como é «fino» e mau? Diz elle entre muitas sandices, a seguinte:

«A meza, em minoria e sob aquella superioridade do altissimo sr. Luiz Ferraz, nomeou medico interino do hospital o sr. dr. Mattos Graça!»

Que tal? E' ou não é um portento no genero couçoeira, este jornalista?

Então elle não diz que a Meza resolveu em minoria?

Estupidez e falsidade! Ora fique sabendo que nem a Meza resolveu nada em minoria, nem «nunca», ouviu, assim procedeu.

Na sessão a que presidiu o sr. Ferraz estavam 10 mezarios, ouviu o palerma?

Não será isto maioria absoluta?

Que vilieza de teimosia em mentir, mentir sempre e em tudo.

Revoltante!

Quanto ás outras falsidades, que a final é do que se compõe tudo aquillo que escreve, continuamos a não ligar-lhe importancia porque temos mais que fazer e já aqui lhe chicoteamos o torão desmentindo-o terminantemente e por forma a esclarecer o publico sério.

Por isso... ás moscas...

Homenagem

A excellente revista illustrada de Lisboa «O Occidente» publica no seu n.º de 20 d'agosto ultimo, a proposito das Escolas Moveis Agricolas, os retratos dos srs. Condes de Sucena, José de Bessa, nosso respeitavel patricio e Bento Carqueja, o illustre proprietario do jornal «O Commercio do Porto».

Acompanham estes retratos justissimos periodos de saudação a estes benemeritos da instrucção agricola no paiz.

Tambem nós nos associamos jubilosamente

á homenagem prestada pelo «Occidente» a quem vem collaborando n'uma obra gigantesca como é a do engrandecimento e desenvolvimento dos nossos recursos agricolas.

Artigo

E' do nosso distincto collega de Lisboa a «Era Nova» o artigo que hoje inserimos em primeiro lugar.

Matadouro

Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 6; vacas 50; vitellas, 11; carneiros, 8; Porcos, 11; total, 86. Pesaram 120:820 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 134:472 rs. e á Camara 288:600 reis. Rendimento para o matadouro 53:300.

Dia a dia

Fazem annos:

Amanha—os srs. dr. Manoel Novaes e Manoel Augusto de Passos.

Dia 4—o sr. Jayme Vullongh.

Dia 5—as sr.ªs D. Dorothea Augusta Lopes Ferreira Carmo, D. Maria Luiza Vieira e o sr. Gonçalo Pereira.

Com sua exm.ª esposa, cunhada e prima, regressou quinta-feira ultima das thermas das Pedras Salgadas, o nosso presadissimo amigo sr. Visconde de Ferveña, illustre Provedor da Misericordia e vice-presidente da camara municipal.

Sua ex.ª era esperado na gare do caminho de ferro por muitos cavalheiros das suas relações que ali foram a saudar o distincto titular.

—Sahiu para Alvaizere o sr. dr. Silveira e Castro, merecissimo juiz de direito n'esta comarca.

—Vimos aqui o nosso amigo sr. Eduardo Martins, filho do sr. dr. Eduardo Martins da Costa, que tem estado em Ancora.

—Esteve incommodado o sr. major Amorim Pessoa, digno commandante do batalhão aqui aquartelado.

—Regressou da Povoa com sua exm.ª familia o nosso distinctissimo amigo e habil clinico sr. dr. Mattos Graça.

—Estiveram na Povoa os nossos presados amigos srs. Drs. Augusto Moreira e Joaquim Paes.

—Esteve em Braga o sr. dr. Vieira Ramos, illustre deputado da nução.

—Partiu hontem para a Povoa, com seus sobrinhos, a sr.ª D. Anna d'Arújo, cunhada do nosso amigo sr. Manoel Augusto de Passos, digno vereador municipal.

—Vimos aqui o nosso estimavel patricio sr. Antonio da Silveira, irmão do nosso amigo sr. commandador Coelho Gonçalves.

—Regressou da Povoa com sua familia o sr. José Luiz da Silva Garrido.

—Partiu para a Povoa com sua familia o nosso amigo sr. João Terroso, digno escrivão de direito n'esta comarca.

—Regressaram da Povoa com suas familias os srs. Thomaz José d'Arújo e Seruandino J. Esteves.

COMMERIO DE BARCELLOS.

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:100. Numero alvêlso 50 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatimento de 25 p. c.

ANNUNCIOS

Mercearia

Passa-se uma loja de mercearia, bastante afreguezada, na rua Nova de S. Bento, por seu dono se ter de retirar. Para tratar na mesma.

Barcos de recreio no Cavado

A vela, a remos e a vara Aluguer a 50 e 100 rs. a hora. Quem os alugar fica responsavel pelas avarias que causarem ao material. Azenha da Ponte—Barcellinhos.

SANTA E REAL CASA DA MISERICORDIA

Assembleia geral

2.ª convocação

Não se tendo effectuado a assembleia geral dos irmãos no dia 1 do corrente por não comparecerem em numero bastante para se constituir a assembleia, convoco novamente todos os confrades para nova reunião no dia 9 do corrente pelas 10 e meia horas da manhã.

Barcellos, 1 de setem- bro de 1906.

O Provedor

Visconde de Ferveña.

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 a 96, rua da Victoria,

Rua do Ouro, 158

a 164

Telephono; 943—LISBOA

A AMBICÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a cores por Manoel de Macêdo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo. Pedidos á Secção Editoria da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

Aguas Mineraes de Eirôgo BARCELLOS

Abriu o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas, AZOTADAS e SULFUROSAS, som rivaes na cura de muitas doengas da pelle e rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgaos da digestão, quando usadas em banhos d'immersão e douches ou interuamente.

Ha banheiras de cimento, de azulejo e de marmore. Igualmente abriu o hotel anexo, com magnificos quartos e restaurante, illuminados a acetylene.

CAIXA POSTAL para correspondencia diaria dos srs. banhistas.

Mercearia muito bem sortida, aonde se encontram á venda magnificos vinhos verdes e maduros.

Para mais esclarecimentos pedir informaçoes ao proprietario

Thyrsogono Correia—BARCELLOS

Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira

& Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Servico permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Medicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hlydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flanelas, baetas, cotins, panos crus, moirins, riscados, cobertores, etc. etc.

Annuario do districto de Braga

Commercial, industrial, agricola, burocratico, biographico, descriptivo e chorographico

Para 1906

Elrigido por LAURINDO COSTA

Edição illustrada—Um grosso volume de cerca de 500 paginas, impresso em bom papel, 500 rs. Pelo correio, 550 rs.

Empreza/Editora de «A Folha do Minho»—BRAGA.

Encyclopedia

das Familias

Publicação scientifica illustrada

Assigna-se na Empreza Lucas-Filho

LISBOA

# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

## O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

**PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUGASAUX**

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARCELLOS

(Antiga Rua Direita)

## A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

**JORNAL DAS FAMILIAS**

**PUBLICAÇÃO SEMANAL**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confeccões, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

## PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia  
de Barcellos  
**Edificio do Hospital**

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe  
pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam  
necem uma boa pharmacia.  
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach  
do jornal pedagogico «Educação  
Nacional»—2.º anno da sua  
publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figueirinhas

PORTO

## Pulverisadores

Sulfato

**Enxofre**

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se **pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, **sulfato** de cobre, **enxofre** em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)